

### DEPARTAMENTO DA INDÚSTRIA DE DEFESA – COMDEFESA FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo



### Perspectivas para a Indústria de Defesa no Brasil

Sergio Vaquelli
Diretor Titular Adjunto do COMDEFESA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC Santo André, 13 de novembro de 2015



## Evolução da Indústria de Defesa 2008-2013

- País com situação econômico/financeira favorável
- Defesa entrou para a agenda política e estratégica nacionais
- Orçamentos das forças armadas em crescimento (média de 9,44%/ano)
- Evolução positiva do ambiente regulatório
- Lançamento de novos programas estratégicos
- Reestruturação da indústria de defesa com capacitação de recursos humanos, fusões e aquisições de empresas e investimentos em novos produtos e capacidade produtiva





# Evolução da Indústria de Defesa 2014-2017







- País em forte crise econômica e financeira
- Fortes cortes orçamentários impactando a operacionalidade das forças armadas e o andamento dos programas contratados
- Lançamento do Programa Gripen BR lastreado em financiamento externo de longo prazo
- Contínua evolução do ambiente regulatório com revisão e atualização das políticas do setor
- Fortes impactos na indústria com demissões, reestruturações, redução de atividades e fechamento ou venda de participação em empresas do segmento



#### Evolução da Indústria de Defesa A partir de 2018

- Retomada do crescimento do país
- Recuperação dos orçamentos das Forças Armadas
- Retomada dos programas estratégicos exigirá ajustes, adequações e redefinições
- Ambiente regulatório deve continuar evoluindo. Devem ser criados novos instrumentos que fomentem as exportações de material de defesa e aumentem a cooperação com outros países
- □ A indústria se recuperará com dificuldades devido a perda de recursos humanos importantes. Novo desenho competitivo com novos 'players' resultantes das fusões e aquisições anteriores.









#### Evolução da Indústria de Defesa A partir de 2018



- Com a retomada do crescimento, o Brasil buscará abandonar a situação de país 'eternamente emergente' e buscará ser um dos 'líderes mundiais'
- O Brasil enfrentará ameaças crescentes à sua soberania. As soluções de 'soft power' devem ser complementadas com efetiva capacidade de 'hard power'.
- Importância crescente do país do mundo é incompatível com sua atual capacidade de defesa.
- O aumento dos gastos com defesa e o fomento de uma base industrial forte e competitiva serão inevitáveis.



## DEPARTAMENTO DA INDÚSTRIA DE DEFESA – COMDEFESA FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

